

Portuguesa Elisa Januário lidera projecto do salão comunitário na escola primária de St Ives em Klipspruit West

* Empreendimento custará milhões de randes e a concepção e desenho são da autoria do arquitecto português Amândio Castanheira (Alchemy Architects)

A conhecida artista plástica portuguesa Elisa Januário está a liderar um projecto de grande sucesso organizativo, que tem já vários patrocinadores privados e que recebeu também o

apoio do Governo sul-africano, que igualmente vai financiar esta generosa iniciativa em benefício das comunidades carenciadas que vivem nos arredores da escola primária de St.

Ives, nomeadamente Kipspruit, Chiawelo, Eldorado e Soweto. Tudo começou quando a pintora Elisa Januário (cel 083 308 8620) decidiu dar a sua colaboração, gratuitamente à Escola Primária de St Ives, em Klipspruit West, para apoiar as crianças numa competição escolar.

"Fui lá para estar alguns dias a ensinar técnicas de artes plásticas para que os alunos pudessem apresentar um trabalho mais completo para uma competição escolar. Vi que as crianças vinham de famílias altamente desprivilegiadas economicamente, mas tinham um grande potencial. Achei que poderia fazer a diferença, pelo que em vez de uma semana que iria lá

estar, já há dois anos que trabalho duas vezes por semana, gratuitamente. Obviamente que este espírito de voluntarismo me traz despesas: desloco-me no meu próprio carro, com gasolina à minha custa; além disso compro materiais escolares que ofereço às crianças para que elas possam fazer os trabalhos manuais de forma prática. Sinto-me reconfortada por ver o nosso esforço colectivo compensado com a grande dedicação e talento das crianças".

Recorda-se que em 2005 Elisa Januário tomou consciência da necessidade de construir um salão escolar: "Foi então que lancei a iniciativa de desenvolver o projecto, fazendo pesqui-

nar as plantas do salão e executar os serviços necessários do projecto. A Reportagem do "Século" abre aqui um parêntesis para destacar o alto espírito de solidariedade do arquitecto Amândio Castanheira, dirigente da Associação Portuguesa de Pais e Amigos de Deficientes Mentais/Lusito e autor de vários projectos feitos gra-



O COMITÉ RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DO PROJECTO: ARQUITECTO AMÂNDIO CASTANHEIRA, CHEFE DA EQUIPA PROFISSIONAL; PETRONELLA EZEOLISA, GESTORA INTERNA DE PROJECTOS DA EPWP (MINISTÉRIO PROVINCIAL DE OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES DE GAUTENG); LÍDER ELISA JANUÁRIO; E DIRECTORA FAWZIA JACKSON



A 23 DE JUNHO REALIZOU-SE NA ESCOLA PRIMÁRIA DE ST IVES UMA REUNIÃO DO COMITÉ RESPONSÁVEL PELO PROJECTO DO SALÃO COMUNITÁRIO COM A ASSOCIAÇÃO DE PAIS DOS ALUNOS, ONDE A REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES DE GAUTENG, PETRONELLA EZEOLISA, EXPLICOU AOS PARTICIPANTES O APOIO DO EPWP (EXPANDED PUBLIC WORKS PROGRAMME), TENDO-SE REALIZADO EM SEGUIDA A INSCRIÇÃO DE 47 PAIS DESEMPREGADOS (GRAVURA DE BAIXO) PARA PARTICIPAR NAS TAREFAS DE CONSTRUÇÃO, ENTRE AS QUAIS PINTURA, ASSENTAMENTO DE TUIJOS, SOLDADURA, ELECTRICIDADE, REBOQUE, ETC.



ELISA JANUÁRIO EXPLICA OS BENEFÍCIOS DO PROJECTO DO SALÃO COMUNITÁRIO AOS PAIS DOS ALUNOS DA ESCOLA DE ST IVES

sas tanto sobre as necessidades da comunidade como da respectiva escola". Trabalhando em conjunto com os membros da comunidade de Klipspruit West e a directora da escola primária de St Ives, Fawzia Jackson, Elisa Januário elaborou um relatório sobre a comunidade circundante carenciada, no qual se destacam os seguintes pontos:

* a população é de aproximadamente 18.467 habitantes, com estrato socio-económico baixo; empregados, dos quais a maioria é jovem.

* A generalidade não tem formação profissional específica, há pessoas com semi-aptidões laborais, havendo proprietários de tabernas, costureiras, etc.

Solicitada a pronunciar-se sobre a utilidade do salão comunitário, a nossa entrevistada sublinhou que "este projecto é fundamental para a comunidade. A escola St Ives está situada no Ward 11 (círculo eleitoral) da Região 9, e o empreendimento virá aliviar certas dificuldades que as populações enfrentam. Os benefícios do salão comunitário escolar incidem na realização de casamentos, funerais, actividades para fins de angariação de fundos, teatros e concertos". Acrescenta-se que o salão comunitário escolar proporcionará um espaço próprio para actividades escolares, servindo ainda de centro recreativo para os jovens, afastando as crianças do crime, drogas e álcool. Como o apoio estatal o estrato sócio-económico será também melhorado através de programas de aptidões profissionais ("Skills Development Programmes").

MOVIMENTO IMPARÁVEL

Em Maio de 2006, ao ter a ideia de construir o salão comunitário escolar, com o objectivo de que a comunidade e os alunos pudessem beneficiar, Elisa Januário aproximou-se do arquitecto português Amândio Castanheira, de Alchemy Architects, que imediatamente se interessou pelo projecto, oferecendo os seus serviços para dese-



NA GRAVURA DE CIMA, VISTA PANORÂMICA DO SALÃO COMUNITÁRIO NA ESCOLA PRIMÁRIA DE KLIPSPRUIT WEST; EM BAIXO, DESENHO DO INTERIOR QUANDO FICAR PRONTO, COM CAPACIDADE PARA 1.000 PESSOAS SENTADAS



nitamente para instituições portuguesas. O exemplo do arquitecto Amândio Castanheira é verdadeiramente notável. Em Setembro do ano passado, os portugueses Elisa Januário e Amândio Castanheira aproximam-se da grande empresa portuguesa Cosira, em busca de patrocinio. O Grupo Cosira vendo as enormes possibilidades sociais deste projecto, interessou-se de imediato, oferecendo os seus serviços e conhecimentos profissionais gratuitos ou a preços de custo mínimo.

Já em primeira página "O Século" tinha noticiado com destaque o arranque deste projecto, no sentido de sensibilizar os leitores para apoiar a iniciativa dos portugueses Elisa Januário e Amândio Castanheira.

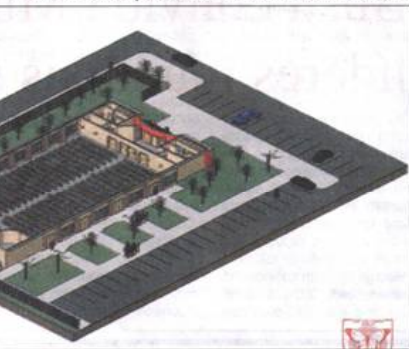
ADEREM MAIS PATROCINADORES

Dois meses depois, portanto em Novembro de 2006, outros patrocinadores juntaram-se ao projecto oferecendo os seus serviços: Davis Langdon Farrow Laing (Quantity Surveyors); Soderlund & Schutte (Structural & Civil Engineers); e Quad Africa Consulting (Electrical Engineers). Em Dezembro de 2006 foi feita uma estimativa preliminar do custo do salão. Então, com base nesses cálculos, Elisa Januário inicia o trabalho da proposta do salão para o EPWP (Expanded Public Works Programme). Em Janeiro de 2007 realiza-se um encontro com o vereador M. Ramaphoia (Ward 11), o seu porta-voz J. Ndala, a directora da escola primária de S. Ives,

COMUNIDADE



NO FERIADO DE 16 DE JUNHO (DIA DA JUVENTUDE), NO ENCONTRO COM A COMUNIDADE EM GERAL, NA ESCOLA DE ST IVES, ELISA JANUÁRIO EXPLICA O ARRANQUE DO PROJECTO DO SALÃO, TENDO ENTÃO SIDO FEITA A PRIMEIRA INSCRIÇÃO DE 144 PESSOAS DESEMPREGADAS



O ARQUITECTO AMÂNDIO CASTANHEIRA (À ESQUERDA) MOSTRA OS PLANOS DO SALÃO COMUNITÁRIO AOS DIRECTORES PAULO DA SILVA (COSIRA DEVELOPMENT) E JOÃO DA SILVA (COSIRA INTERNATIONAL) E IMPEDIDO".



A 13 de Junho de 2007 o jornal comunitário "Eldorado Urban News" publica um anúncio informando que no dia 16 de Junho haveria o registo de desempregados na Escola Primária de St Ives. Este registo seria feito com o EPWP para que os desempregados sejam treinados pelo "Expanded Public Works Programme - creating opportunities towards human fulfillment" em aptidões laborais que vão ser necessárias na construção do salão.

Nessa data histórica (16 de Junho, Dia da Juventude na África do Sul) a líder do projecto, Elisa Januário, com a gestora interna do projecto na EPWP, Petronella Ezeolisa, dão arranque à fase prática do lançamento do projecto com a inscrição de 144 desempregados - jovens, mulheres e homens - das comunidades carenciadas circundantes de Klipspruit, Chiawelo, Eldorado e Soweto.

As fundações vão ser lançadas antes do final do corrente mês de Agosto.